



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTO PRISIONAL

Unidade: Penitenciária Masculina de Ribeirão Preto e APP (Área de Progressão Penitenciária) de Ribeirão Preto/SP

Data: 25.11.2016

Horário: 09:30 às 14:00 horas

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção: *Daniela Sanchez Ita Ferreira (relatora), Priscila Domiciano Silva, Gustavo Samuel Silva Santos (membro do Núcleo de Direitos Humanos)*

Coordenador de Execução Penal da DPESP: *Vinicius da Paz Leite*

Juízo de Execução responsável: DEECRIM DA 06ª RAJ/SÃO PAULO (Dr. Luiz Augusto Teotônio)

Responsável pelo estabelecimento: Diretor Técnico III: Igor Alexandre Donati Raineri

Responsável pelas informações coletadas: Diretor de Segurança: Wagner Rodrigues da Silva

Descrição da metodologia:

Quando chegamos ao estabelecimento, fomos informados que o diretor estava em ausente, em virtude de um compromisso. A seguir, fomos conduzidos



a uma sala do setor administrativo, na companhia do Diretor de Segurança, senhor Wagner Rodrigues da Silva.

Após discorrermos sobre a dinâmica da inspeção e esclarecermos questões sobre a ocupação e a estrutura das duas unidades a serem inspecionadas – a Penitenciária e o anexo da Área de Progressão Penitenciária –, fomos informados que a penitenciária estava passando por diversas reformas estruturais, em especial o pavilhão 4, que, inclusive, estava totalmente desocupado, estando os presos realocados nos demais pavilhões existentes (pavilhão 1, 2 e 3).

Nos foi explicado, ainda, que todos os outros pavilhões, também, haviam passado por pequenos reparos, tendo sido automatizados, e que o pavilhão 4 era o último a ser reformado e automatizado. Ainda, esclareceram que o pavilhão 4 teria sido o eleito para a colocação de presos que estivessem envolvidos com o trabalho e o estudo, sendo, portanto, o pavilhão que estaria passando por maiores alterações estruturais.

Posteriormente, elegemos aleatoriamente presos com os quais nos entrevistariamos e demos início à atividade propriamente dita.

De início, fomos pessoalmente ao pavilhão 4, setor que estava passando pelas maiores reformas estruturais, e verificamos as melhorias que estavam sendo realizadas, dentre elas notamos que todas as celas estavam sendo automatizadas e realizados pequenos reparos nas paredes e teto. Além disso, realizaram adaptação de duas celas para receber os presos portadores de deficiência física, que passaram a contar com rampas na porta. Notamos, também, que os banheiros de uso comum, foram adaptados para possibilitar a entrada de cadeirantes.

A reforma estava sendo realizada pelos presos da APP (área de progressão penitenciária). Verificamos que a escola, localizada no piso superior da oficina de trabalho, era a que mais estava passando por alterações. Estava sendo construída mais cinco salas de aulas e uma sala especial para receber palestras e cursos profissionalizantes.



Na ocasião, a título de curiosidade, nos foi informado que a reforma estava sendo, na sua maior parte, custeada pelo Estado, contudo, algumas melhorias, não contidas no projeto inicial, estavam sendo realizadas em virtude de uma parceria feita com uma empresa de materiais de construção, próxima ao presídio. Segundo as informações coletadas, referida empresa estaria doando alguns materiais, com 'pequenos defeitos', a exemplo de blocos, barras de ferro e tijolos, os quais não podiam ser expostos à venda.

Logo após, visitamos a Horta, organizada pelos presos 'do seguro', no geral, e que, pelo que nos foi informado, teria sido eleita a melhor horta entre todas as penitenciárias do Estado de São Paulo. Verificamos que a horta ocupa uma grande extensão territorial, sendo produzidos diversos tipos de verduras, legumes e vegetais, os quais são comumente utilizados nas refeições diárias dos presos da penitenciária.

Em seguida, fomos aos diversos setores que compõem a penitenciária (*inclusão, saúde, disciplina, convívio, cozinha, oficina de trabalho e escola*) para constatar as condições locais e dialogar com os presos previamente eleitos.

Na área de inclusão constatamos as celas vazias, com ausência de pessoas presas, por esse motivo não houve entrevista nesse setor. Em virtude de tal fato, nos informaram que, assim que as pessoas em situação prisional chegam à penitenciária, permanecem poucas horas no setor de inclusão, não havendo possibilidade de pernoitar no local.

Posteriormente, na medida em que foram inspecionados os setores mencionados, foram entrevistados individual e reservadamente presos do seguro, da disciplina e do convívio, todos indagados quanto às questões apontadas no formulário de inspeção (OP).

Ainda, no setor de convívio realizou-se contato direto com diversos presos do Raio 02, oportunidade em que alguns deles também foram perguntados sobre os temas veiculados no formulário. Constatamos que, em virtude da



reforma do pavilhão 4, algumas celas estavam com hiperlotação, estando alguns presos dormindo em redes ou em colchões suspensos, pendurados por cordas, nos tetos das celas. Todas as celas contavam com um aparelho televisor pequeno, banheiro, iluminação e colchões para todos os presos.

A cozinha fica ao lado de uma sala de panificação, onde são produzidos pães e alguns lanches, que completam a refeição diária. Na ocasião, inclusive, nos foi oferecido um sanduiche de calabresa, produzido no setor de panificação.

Na parte externa da penitenciária, há um canil, que mantém 23 (vinte e três) cães de faro, treinados por um agente penitenciário - adestrador.

Após o termino da inspeção na penitenciária, fomos até a APP (área de progressão penitenciária). A APP é destinada somente a presos, que estão em regime semiaberto, condenados por crimes sexuais. A área conta, também, com uma horta, uma escola e uma área em comum, destinada a interação dos detentos. O pavilhão é dividido em dois corredores, que contém os quartos, sendo que todos são abertos para o referido corredor. Todos os presos possuem colchoes para dormir e exista um aparelho televisor em cada 'quarto'. O banheiro fica localizado no final do corredor e é utilizado por todos os presos que estão no local, como se fosse um vestiário.

Durante a inspeção foram respeitadas as prerrogativas dos Defensores Públicos, sem nenhum embaraço ao desenvolvimento da atividade.

Administração:

Conforme dados fornecidos pelo Diretor de Segurança: Wagner Rodrigues da Silva, há um total de **150** (cento e cinquenta) agentes penitenciários



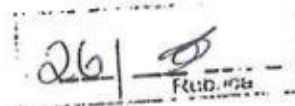
masculinos e **14** (catorze) agentes penitenciários femininos, lotados em ambas as unidades, dos quais **33** estavam em serviço no dia da inspeção.

Lotação do estabelecimento:

A capacidade total da penitenciária é de **865** (oitocentos e sessenta e cinco) presos. Havia, na data da inspeção, **1476** (mil quatrocentos e setenta e seis) presos. A capacidade total do anexo de progressão penitenciária é de **108** (cento e oito) presos e na data da visita havia **168** (cento e sessenta e oito) presos. Eis os dados numéricos sobre cada um dos setores:

	Convívio	Enfermaria	Disciplina	Inclusão	Seguro
Número de celas	132	09	15	03	06
Capacidade total no setor	865	09	15	24	33
Número total de presos no setor	1476	02	14	0	12

No anexo da APP há uma cela específica no setor de convívio destinada aos presos da inclusão com capacidade para 05 (cinco) presos.

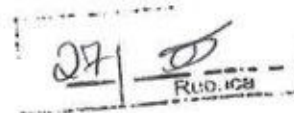


Perfil dos Presos:

Trata-se de penitenciária e anexo de APP destinados a presos do sexo masculino. De acordo com o supervisor técnico que nos recebeu, na data da inspeção havia 14 presos com direito ao regime semiaberto aguardando vaga no regime fechado e nenhum à espera de vaga em hospital de custódia e tratamento psiquiátrico. A remoção para o semiaberto está girando em torno de 30 dias.

Outras informações sobre o perfil dos presos:

Característica	Número de presos
Idosos	46
Crianças	00
Gestantes	00
Presos com deficiência física	08
Presos com deficiência visual	03
Presos com deficiência auditiva	00
Presos com deficiência intelectual	00
Índios	00
Estrangeiros	00



Gerenciamento da População Prisional:

Na penitenciária há relativa separação dos presos quanto à natureza do delito cometido. Os presos que aguardam vaga para o regime semiaberto ficam separados dos que cumprem pena no regime fechado. Já os presos primários não são separados dos reincidentes, bem como os presos com doenças infectocontagiosas não ficam isolados dos demais, exceção feita àqueles com tuberculose, tão somente enquanto estão na primeira fase de tratamento da doença. Neste caso, são tratados na enfermaria.

Quanto à existência de facção criminosa na unidade prisional, o supervisor técnico perguntado afirmou que o local está sob controle do *Primeiro Comando da Capital* (PCC).

Todos os presos ouvidos no dia da inspeção foram uníssonos ao declarar que não há respeito à privacidade das correspondências que recebem, já que todas chegam a eles violadas (percebem que foram abertas, porém estão fechadas com grampos).

Sobre o tempo do banho de sol, enquanto no convívio ocorre das 7:30hrs às 10:30hrs, no período da manhã, e das 13:00hrs às 16:00hrs, no período vespertino, no seguro ocorre das 8:00hrs às 10:30hrs da manhã. Na disciplina e na enfermaria não há banho de sol.

O horário de tranca é às 17:30hrs no convívio e no seguro.

Instalações:

A penitenciária foi inaugurada em 24 de março de 2003. Possui uma área construída de 2.482,00 m². As unidades não possuem projeto técnico aprovado



28

Fluio. 12/18

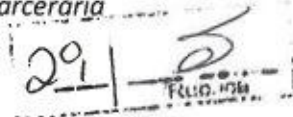
junto ao Corpo de Bombeiros, contudo, segundo informações do Direto Técnico, o projeto está em andamento. Não há laudo de vistoria da Defesa Civil das unidades. Há laudo de vistoria da vigilância sanitária, tendo sido apresentado no dia da inspeção.

A informação dada pelo funcionário de que haveria colchões para todos os presos foi confirmada pelos presos entrevistados reservadamente. No entanto, embora admitissem a existência de colchões para todos, informaram que não há camas suficientes. Além disso, esclareceram que foi uma opção dos presos, alguns dormirem em redes, pois alegam que possuem dificuldades para alocar todos os colchões no interior das celas, em virtude da reforma e da hiperlotação. Aliás, a inspeção constatou o péssimo estado dos colchões, que em verdade são meras tiras de espumas sem revestimento.

A iluminação natural em todas as celas, inclusive nas do convívio, é inadequada, seja em razão da do grande número de presos que cada uma delas abriga, seja por conta da pouca luz que adentra ao local.

As celas do pavilhão de disciplina não possuem janelas, existindo diversas 'poças' de água pelo local, em virtude de falhas no escoamento das águas decorrentes dos banhos, o que ocasiona grande umidade e um odor fétido no local, tornando o ambiente insalubre. As condições de ventilação também são péssimas. Todas as celas possuem banheiro com sanitário.

Em resumo, apesar das reformas estruturais realizadas, conforme se verifica pelas fotos encartadas ao final, o estado geral das celas é extremamente precário, o que resta agravado pela superlotação e representa nítida violação à dignidade das pessoas ali encarceradas.



Higiene:

Não há racionamento de água. Os presos não possuem acesso regular aos produtos de higiene pessoal. Recebem da administração penitenciária, quando ingressam, sabonete, aparelho de barbear, papel higiênico, escova e pasta dental. Durante as entrevistas com os presos, nos relataram que aqueles que recebem visitas acabam por receber os produtos de higiene de seus familiares. Os demais, que não possuem familiares, encaminham uma 'pipa', para a assistente social da penitenciária, solicitando os produtos e são, comumente, atendidos.

A limpeza das celas é realizada diariamente pelos próprios presos que as habita, enquanto a limpeza dos raios é feita por detentos escolhidos pela diretoria de trabalho e produção.

Alimentação:

Os presos realizam as refeições na própria cela, já que o local não dispõe de refeitório. São três as refeições diárias, desjejum, almoço e jantar, servidas em marmitas de plástico às 06:30, 11:00 e 16:00 horas.

A alimentação é preparada pelos próprios presos que trabalham na cozinha.

O controle de qualidade da alimentação é realizado pelo diretor de produção, que prova e pesa o prato. O diretor de segurança relatou que o cardápio é criado por uma nutricionista da SAP e encaminhado à unidade. Contudo, esclareceu que o cardápio pode sofrer pequenas alterações, de acordo com a necessidade do momento. Não nos foi fornecido o nome da nutricionista responsável, tampouco o aludido cardápio.

É permitida ainda a entrada de outros alimentos durante as visitas. De maneira geral os presos ouvidos avaliaram que a quantidade de comida é



suficiente e a qualidade é boa. Relataram que ficam com um pouco de fome a noite, apenas, em virtude do tempo em que permanecem sem se alimentarem (das 16:00hrs até as 7:00hrs do próximo dia).

Vestuário:

Assim que ingressam no estabelecimento prisional os detentos recebem um lençol, um cobertor, uma camiseta, uma calça, uma bermuda e uma blusa, suficientes para a variação de temperatura ambiente ao longo do ano. É permitida também a entrada de roupas trazidas pelas visitas.

Atendimento à Saúde:

O setor de enfermaria é o único a contar com água quente. No local não há farmácia, apenas um dispensário de medicamentos. Na data da inspeção havia um preso deitado sobre a maca com tonturas, no entanto, já havia sido corretamente medicado e dois presos internados em virtude de Tuberculose, em celas isoladas e, devidamente, cuidados.

Na penitenciária há setor de seguro, estando os presos separados do convívio, em razão de dívidas de entorpecentes, ameaças de morte ou por serem de facções rivais.

Na enfermaria, relataram-nos que a penitenciária inspecionada é possuem no quadro de funcionários: um médico (carga horária de 12 hrs semanais), dois dentistas (carga horaria de 20 horas semanais cada), quatro enfermeiros (carga horaria de 30 horas semanais cada), dois auxiliares de enfermagem (carga horaria de 30 horas semanais cada).

Para a reintegração, possuem quatro psicólogos e dois assistentes sociais.



Assistência Jurídica:

O atendimento jurídico é realizado por dois advogados da FUNAP em uma sala própria da administração. De acordo com o diretor, os presos são escoltados para audiências sempre que necessário.

Não há sala destinada à Defensoria Pública, tampouco livro próprio para registro.

Educação:

Em todos os quatro pavilhões há salas de aula, na parte superior da área destinada às oficinas de trabalho. As aulas são ministradas por professores da rede regular de ensino, contudo não há divisão, em salas, dos alunos por série.

Há uma biblioteca na penitenciária e uma na APP.

Segundo informações do diretor de segurança que nos acompanhou durante a visita, 136 presos estão inscritos no ENEM, que se realizará nos dias 13 e 14. Além disso, informou que o pavilhão 4 contará com diversos cursos técnicos, após o término da reforma.

Esporte e cultura:

Os presos não possuem espaço adequado para a prática de esportes e organizam eles próprios jogos de futebol em quadras improvisadas nos raios do setor de convívio.



Assistência social:

Os presos ouvidos relatam terem sido atendidos por assistente social, quando há necessidade. Informaram que as assistentes sociais ajudam na tentativa de localização de familiares e na retirada de alguns documentos pessoais, para aqueles que não possuem.

Trabalho:

Há trabalho remunerado na penitenciária, todavia nenhum dos presos individualmente ouvidos trabalhava, razão pela qual não foi possível esclarecer questões quanto ao pecúlio e a remissão.

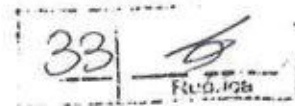
Há quatro oficinas de trabalho, uma delas destinada à produção de pregadores de roupa, outra a sacolas de lojas de grandes marcas e as outras à produção artesanal.

Atualmente, há 510 presos trabalhando na penitenciária.

Disciplina/Ocorrências:

Os presos possuem assistência de advogado da FUNAP nas sindicâncias para apuração de falta disciplinar.

Nos últimos três anos não há notícia de rebelião no estabelecimento inspecionado. Todavia, há notícias de um suicídio por enforcamento, nos últimos dois anos.



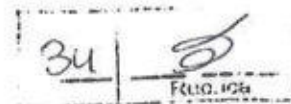
Não foi relatada pelos presos entrevistados a ocorrência de punição coletiva e nem de suspensão coletiva de direitos. Também não foram relatados maus tratos nem agressões cometidas contra os detentos pelos agentes penitenciários.

Já houve incursão do GIR, segundo o entrevistado [redacted], preso há três meses, uma única vez, sem, todavia, histórico de tortura. Acredita que o motivo pelo qual se deu a intervenção fora que um preso tentara matar um agente.

Visitas:

Há visitas semanais, que ocorrem aos sábados e aos domingos, tanto na penitenciária como no APP. Geralmente, ocorrem as conhecidas “dobradinhas”, visitas aos sábados e aos domingos, até completar o número de 06 (seis) visitas/mês.

O procedimento adotado na revista, de acordo com o supervisor técnico que nos acompanhou, é o estabelecido no RIP. Os visitantes passam pelo detector de metais, ficam nus e realizam agachamentos. Os visitantes que não passam pelo detector de metais realizam a visita no parlatório. Há visita íntima, hetero e homossexual, e é permitido aos familiares que tragam comidas e roupas.



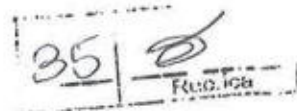
Imagens da inspeção:

Imagem 1: Visão da entrada da penitenciária



Imagem 2: Visão externa do pavilhão 04 (em reforma)





Imagens 3 e 4: Visão interna do pavilhão 4 (em reforma)



Imagem 5: banheiro com rampa de acesso para deficientes físicos no pavilhão 4



Imagens 6 e 7: presos trabalhando na reforma do pavilhão 4





Imagem 8: Oficina de trabalho - produção de sacolas para lojas atacadistas (a oficina estava vazia em virtude de a foto ter sido tirada no horário do almoço)





Imagens 9 e 10: Cozinha





Imagens 11 e 12: área de panificação



Imagem 13: Parlatório



Imagem 14: Visão externa do pavilhão 2



Imagem 15: Visão do interior da cela do convívio no pavilhão 2



Imagem 16: Campo de futebol do pavilhão 2



Imagens 17 e 18: Horta da penitenciária





Imagens 19 e 20: Visão externa da cela disciplinar

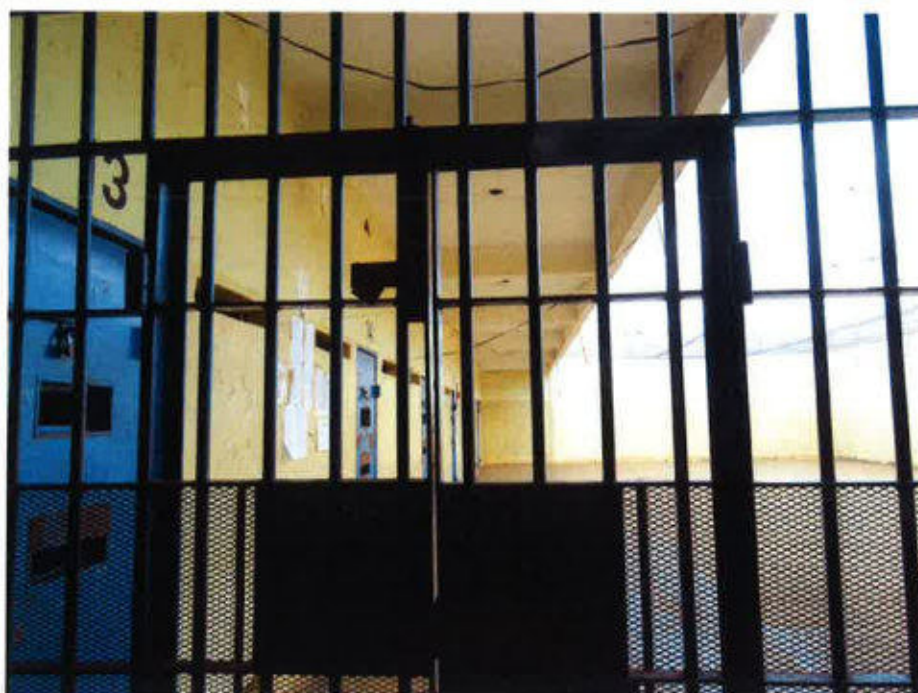


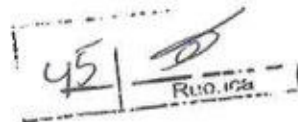


Imagem 21: visão do interior da cela do setor disciplinar



Imagem 22: Visão externa do setor do seguro





Imagens 23 e 24: Visão interna de celas do setor do seguro



Imagem 24: Sala de depósito de roupas no setor da inclusão



Imagem 25: Visão interna da cela de inclusão (sem presos e sem colchões)





Imagens 26 e 27: consultório médico sala 1 e sala 2



Imagem 28: Sala de prontuários médicos

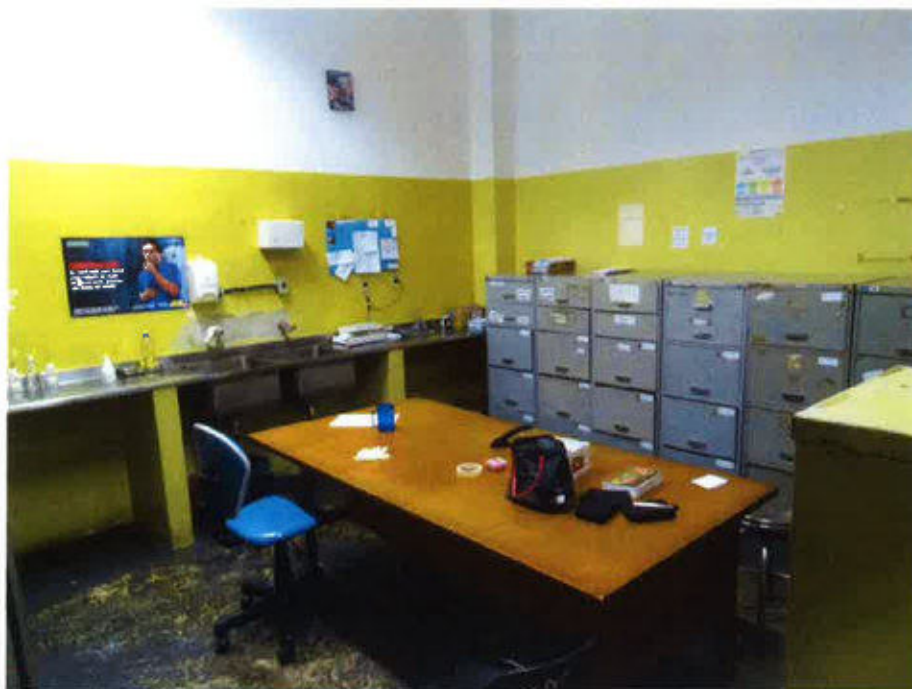


Imagem 29: dispensário de medicamentos de uso diário



Imagem 30: consultório odontológico



Imagem 31: Visão externa do setor de enfermaria



Imagem 32: Visão interna da cela da enfermaria com um preso com tuberculose



Imagem 33: Escola



Imagem 34: Visão externa da APP (área de progressão penitenciária)



Imagem 35: Visão de um quarto da APP

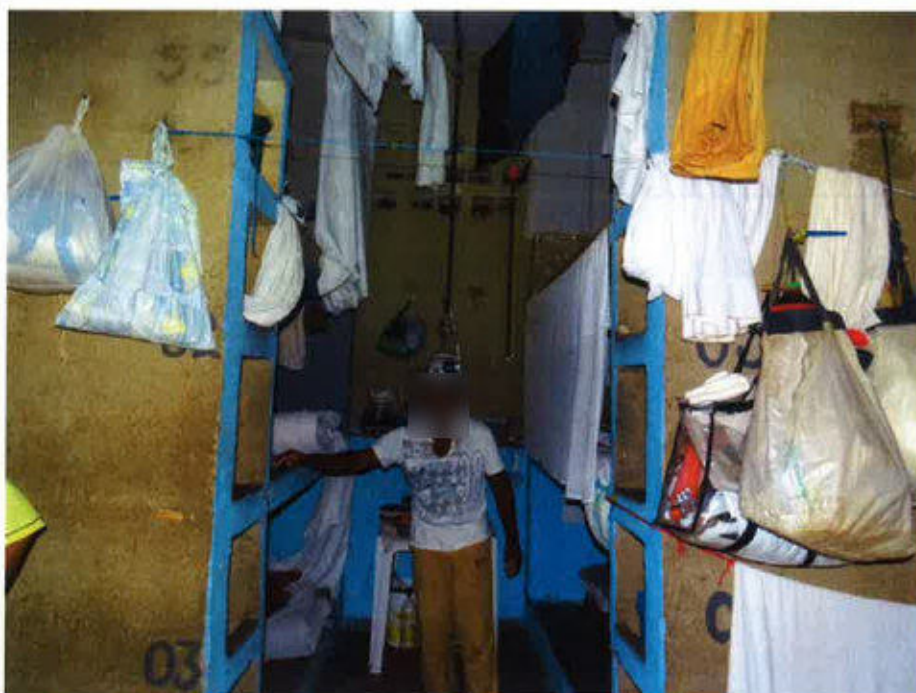


Imagem 36: Aparelho de televisão em quarto da APP



Imagem 37: Área de integração da APP



Imagem 38: Visão do corredor dos quartos na APP



Barretos, 05 de dezembro de 2016

Daniela Sanchez Ita Ferreira

Defensora Pública do Estado de São Paulo

Membro do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Priscila Domiciano Silva

Defensor Público do Estado de São Paulo

Membro do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Gustavo Samuel da Silva Santos

Defensora Pública do Estado de São Paulo

Membro do Núcleo Especializado de Direitos Humanos

COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO NOROESTE

Penitenciária Masculina De Ribeirão Preto

Ofício nº 6.773/2016/SEAT – hcpa

Referente: Ofício de visita NESC nº 36/2016A

Ribeirão Preto, 30 de novembro de 2016.

Senhora Defensora.

Pelo presente, em atendimento ao ofício suprarreferido, informamos Vossa Excelência que contamos com 108 (cento e oito) alunos matriculados sendo 61 (sessenta e um) em ensino fundamental e 47 (quarenta e sete) no ensino médio, sendo que são oferecidas 80 (oitenta) vagas para ensino fundamental e 60 (sessenta) para ensino médio, não havendo alunos matriculados nos demais cursos tampouco vagas disponíveis.

Contamos ainda com 8 (oito) salas de aulas, as quais são ministradas no período da manhã das 07h30min às 11h50min e no período da tarde das 12h30min às 16h50min.

Os profissionais da educação que aqui atuam são vinculados à Secretaria de Estado da Educação, não havendo funcionários da FUNAP trabalhando com educação na unidade.

Possuímos biblioteca na Unidade Prisional, cujo acervo de livros conta atualmente com 520 exemplares e o acesso a eles é feito por sentenciado (monitor) responsável pela biblioteca, que elabora lista mensal dos interessados nos pavilhões, que após a escolha do título faz a distribuição dos livros, cujo prazo de devolução ou renovação se dá em 15 (quinze) dias.

Atualmente registramos remissão pelo trabalho e educação, não havendo remissão pela leitura.

Quanto ao módulo de trabalho, contamos com 184 (cento e oitenta e quatro) sentenciados em trabalho interno, das 190 (cento e noventa) vagas oferecidas; 277 (duzentos e setenta e sete) sentenciados em trabalho nas oficinas internas, das 285 (duzentos e oitenta e cinco) vagas oferecidas e zero em trabalho externo, da qual não dispomos de vagas.

As empresas que disponibilizam vagas de trabalho são: Indústria de Blocos Arablock Eireli Ltda; Ian Hood – ME; Rotulart Comércio e Indústria de Embalagens Ltda; e IOB Artepínus Ltda – EPP.

As atividades desenvolvidas, são variadas, comportando: no trabalho interno em serviços gerais da unidade as funções de auxiliar de enfermagem, auxiliar de biblioteca, auxiliar de almoxarifado, barbeiro, cozinheiro, carteiro, faxineiro, manutenção e conservação, jardineiro, garçom, hortifrutigranjeiro, padeiro, açougueiro, pedreiro e capinagem; no trabalho em oficinas internas as funções de montagem e colagem de sacolas de papelão, montagem de prendedores, produção de blocos de concreto e auxiliar de serviços gerais em confecção de jeans, não havendo vagas em trabalho externo.

COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO NOROESTE
Penitenciária Masculina De Ribeirão Preto

Quanto a remuneração do trabalho interno em oficinas se dão na seguinte conformidade: Indústria de blocos pagamento de R\$ 704,00/mês; Confecção de jeans de R\$ 660,00/mês; Colagem de embalagens R\$ 4,90/dia de produção; e Montagem de prendedores (por produção) no valor de R\$ 2,04/por pacote; já a remuneração por trabalho interno em serviços gerais na unidade se dá sob a forma de rateio, porcentagem de cada atividade paga pelas empresas acima identificadas.

Respeitosamente,


WAGNER RODRIGUES DA SILVA
Diretor Técnico III
Substituto

Ilustríssima Senhora Doutora
DANIELA SANCHEZ ITA FERREIRA
Defensora Pública - NESC
São Paulo-SP

COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO NOROESTE
Penitenciária Masculina De Ribeirão Preto52 | 
RUB. 108

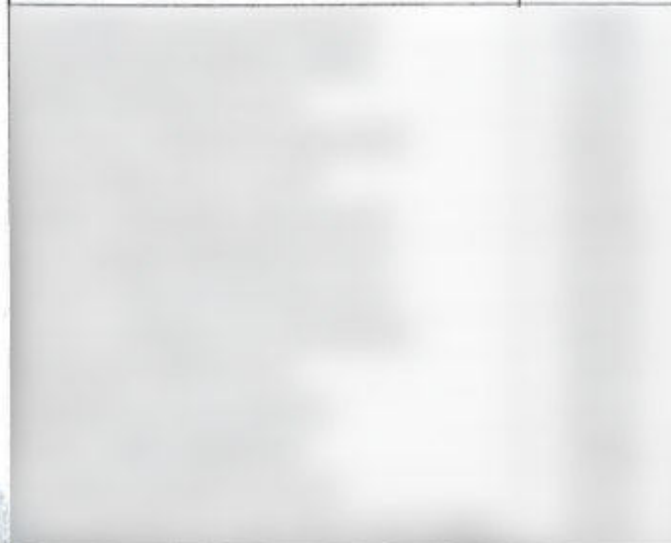
Ofício nº 6.774/2016/SEAT – hepa
Referente: Ofício de visita NESC nº 37/2016B

Ribeirão Preto, 28 de novembro de 2016.

Senhora Defensora,

Pelo presente, em atendimento ao ofício suprarreferido, informamos Vossa Excelência como segue:

1: Sentenciados na data de 25/11/2016 que aguardavam vaga em estabelecimento destinado ao regime semiaberto:

NOME	MATRICULA
	

2: Não há sentenciados na data de 25/11/2016 aguardando vaga em estabelecimento destinado ao cumprimento de medida de segurança.

COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO NOROESTE
Penitenciária Masculina De Ribeirão Preto

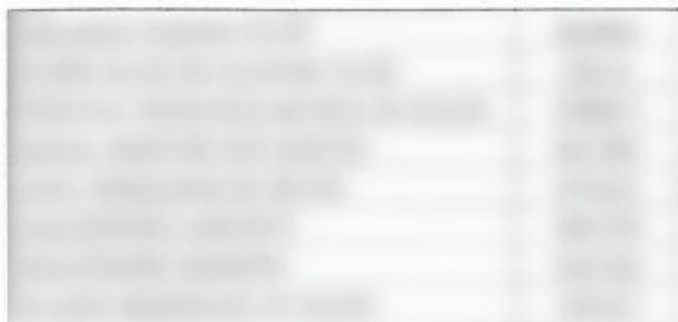
3: Sentenciados pertencentes à população prisional da Unidade Prisional em 25/11/2016 que são idosos (60 anos ou mais):

NOME	MATRÍCULA
	

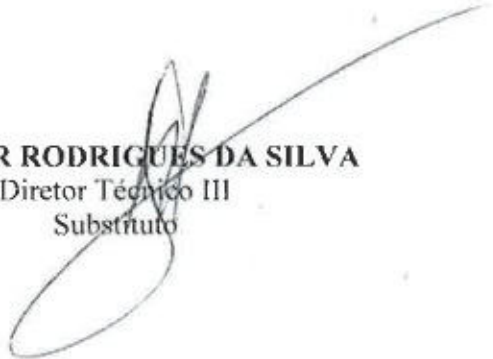
COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO NOROESTE

Penitenciária Masculina De Ribeirão Preto

58 | 
RSC/ICA



Respeitosamente,


WAGNER RODRIGUES DA SILVA
Diretor Técnico III
Substituto

Ilustríssima Senhora Doutora
DANIELA SANCHEZ ITA FERREIRA
Defensora Pública - NESC
São Paulo-SP

COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO NOROESTE**Penitenciária Masculina De Ribeirão Preto**

Ofício nº 6.775/2016/SEAT – hcpa
Referente: Ofício de visita NESC nº 38/2016C

Ribeirão Preto, 28 de novembro de 2016.

Senhora Defensora,

Pelo presente, em atendimento ao ofício suprarreferido, informamos Vossa Excelência que a equipe do Centro de Reintegração e Saúde desta unidade prisional é composta por profissionais vinculados à Secretaria de Administração Penitenciária (SAP), sendo de 2 (duas) auxiliares de enfermagem, 4 (quatro) enfermeiras

[designada Diretora do Núcleo de Atendimento à Saúde],

4 (quatro) psicólogas

[designada Diretora do Centro de Reintegração Social e Atendimento à Saúde],

2 (duas)

assistentes sociais), pertencendo cada uma dessas

profissionais a carga horária de 30 horas semanais, 2 (duas) dentistas (

com carga horária de 20 horas semanais e 1 (uma) médica

- cardiologista e clínica geral) que perfaz a carga horária de 12 horas semanais.

Destas profissionais, uma enfermeira e uma assistente social encontram-se licenciadas para tratamento de saúde enquanto a médica está em licença maternidade.

No último mês de outubro de 2016 foram realizados 121 (cento e vinte e um) atendimentos médicos externos, 55 (cinquenta e cinco) atendimentos odontológicos, 70 (setenta) atendimentos psicológicos, 66 (sessenta e seis) atendimentos por assistência social e 467 (quatrocentos e sessenta e sete) atendimentos pela equipe de enfermagem.

Os atendimentos se dão na seguinte conformidade:

O serviço de saúde prisional constitui-se em um ponto de atenção primária à saúde, sendo que os atendimentos médicos são realizados duas vezes por semana pela médica desta unidade prisional. A equipe de saúde, por meio de protocolos, realiza o acompanhamento das pessoas privadas de liberdade por meio de ações de prevenção à saúde, e tratamento de condições crônicas e agudas de saúde, seguindo as diretrizes da Secretaria Administração Penitenciária, do Ministério da Saúde, da Secretaria Estadual de Saúde e da Secretaria Municipal de Saúde. Atualmente, durante o período de licença maternidade da médica, redirecionamos os atendimentos médicos para serviços de saúde no município de Ribeirão Preto.

Nos casos de atendimento de urgência e emergência os sentenciados são referenciados para atendimento em Unidade de Pronto Atendimento no município de Ribeirão Preto.

Nos casos em que é necessário o atendimento médico especializado os sentenciados são agendados por meio do contato direto com o serviço de saúde municipal ou através de guias de referência para agendamento por meio da Direção Regional de Saúde (DRS), onde o agendamento é realizado no Hospital das Clínicas e no Hospital Estadual de Ribeirão Preto.

A unidade prisional ainda conta com a retaguarda do Centro Hospitalar do Sistema Prisional em São Paulo (CHSP/SP) que disponibiliza atendimento médico ambulatorial e internação.

A unidade prisional conta com um dispensário de medicamentos os quais são enviados pela Coordenadoria Regional de Saúde, conforme lista padronizada. Além disso, quando

COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO NOROESTE
Penitenciária Masculina De Ribeirão Preto

necessário, realizamos retirada de medicamentos em farmácias de serviços municipais de saúde. Em relação às medicações de alto custo, por meio de processos, a retirada é feita na Farmácia de Alto Custo do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto. Ainda em relação à aquisição de medicamentos não disponíveis na rede pública de saúde, realizamos a compra, por meio de recursos destinados para este fim.

Os serviços de saúde nos quais os sentenciados são atendidos já contam com uma rotina de atendimento às pessoas privadas de liberdade, não havendo restrições para o atendimento. Em relação as enfermidades mais comuns nesta unidade prisional, podemos destacar:

- Condições Crônicas Não Transmissíveis: Hipertensão Arterial Sistêmica;
- Doenças Crônicas Transmissíveis: HIV/aids; Hepatite C e Tuberculose Pulmonar;
- Condições Agudas: Micose pele, síndrome gripal.

Atualmente temos 18 sentenciados com HIV/aids. O acompanhamento médico é realizado em serviço especializado no município de Ribeirão Preto com infectologista. Apenas 2 (dois) sentenciados não tem prescrição médica para o uso da terapia antirretroviral (TARV), e aguardam conduta médica para início do tratamento medicamentoso.

O setor de enfermagem desta unidade prisional conta com quatro celas para isolamento nos casos de doenças infectocontagiosas.

A distribuição de preservativo nos pavilhões de convívio é realizada semanalmente, às sextas-feiras.

As pessoas privadas de liberdade com transtornos mentais, incluídos os por uso de substâncias psicoativas são ofertados por meio de atendimento médico de enfermagem e psicológico na unidade prisional e, quando necessário os sentenciados são referenciados para acompanhamento psiquiátrico em serviços de referência no município de Ribeirão Preto.

Por fim, no que tange à vacinação, anualmente a unidade prisional realiza campanhas de vacinação contra Influenza e Hepatite B (quando disponível na rede pública). Além disso, em casos específicos como na ocorrência de ferimentos os sentenciados são encaminhados para unidade de pronto atendimento para avaliação médica e aplicação da vacina dupla adulto e nos casos de prescrição médica (pessoas privadas de liberdade com HIV e/ ou Hepatite C) as vacinas são providenciadas junto à sala de vacina da Secretaria de Saúde de Ribeirão Preto e aplicadas na unidade prisional.

Respeitosamente,


WAGNER RODRIGUES DA SILVA
Diretor Técnico III
Substituto

Ilustríssima Senhora Doutora
DANIELA SANCHEZ ITA FERREIRA
Defensora Pública - NESC
São Paulo-SP